

	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO		Data: /08/2023
	1º SEMESTRE– TRABALHO DE RECUPERAÇÃO		Série: 2ª SÉRIE
Disciplina: HISTÓRIA		Professor(a): DANIELA	
Coordenação: Betania S. C. Domingues	Visto:	Valor: 10,0	Nota:
Aluno(a):			Nº:

ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão.
- Trabalho escrito a lápis, **NÃO TERÁ REVISÃO DE CORREÇÃO**, passe **TODAS** as respostas à caneta.
- Para **CORREÇÃO** é necessária a leitura, escreva com **LETRA LEGÍVEL**.
- Não será permitido rasura.

O Caráter
em 1º lugar
TOLERÂNCIA

CONTEÚDO A SER COBRADO NA PROVA

LIVRO 1

- Revolução Francesa.
- Império Napoleônico e Congresso de Viena.

LIVRO 2

- Segundo Reinado.

LIVRO 3

- Primeira República.
- Primeira Guerra Mundial.

LIVRO 4

- Revolução Russa.

BOM TRABALHO! QUE DEUS TE ABENÇOE!
QUESTÕES

1 - *Lei no 531 de 4 de setembro de 1850 estabelece medidas para a repressão do tráfico de africanos neste Império.*

(...) art. 10. – *as embarcações Brasileiras encontradas em qualquer parte, e as estrangeiras encontradas nos portos, enseadas, ancoradouros ou mares territoriais do Brasil, tendo a seu bordo escravos (...) ou havendo-os desembarcado, serão apreendidas pelas autoridades, ou pelos navios de Guerra Brasileiros, e consideradas importadoras de escravos.*

(...) *Eusébio de Queirós*. (Antonio Mendes Jr. et al. Brasil-História. Texto e Consulta. Império.São Paulo: Brasiliense,1977. p.276)

Com essa lei o Brasil tornava ilegal o tráfico de escravos. Expressam as consequências dessa lei:

- a) o crescimento do preço dos escravos, o incentivo à imigração e a oposição da sociedade à campanha abolicionista.
- b) a queda do preço dos escravos, as leis coercitivas à imigração e a liberação de capitais dinamizando a economia brasileira.
- c) a liberação de capitais dinamizando a economia brasileira, o incentivo à imigração e a oposição da sociedade à campanha abolicionista.
- d) a adesão de vários setores da população à campanha abolicionista, o incentivo à imigração e o crescimento do preço dos escravos.

2 – Exigia-se para a cidadania política uma qualidade que só o direito social da educação poderia fornecer e, simultaneamente, desconhecia-se esse direito. Era uma ordem liberal, mas profundamente antidemocrática e resistente aos esforços de democratização. José Murilo de Carvalho

A República Velha (1894-1930), em relação à participação política dos cidadãos, determinou:

- a) a escolha de um modelo republicano pautado nos moldes norte-americanos, que garantiam a defesa da liberdade individual, expressa no voto censitário.
 - b) o projeto de uma república liberal dos cafeicultores, que, para se efetivar, necessitou do apoio das demais classes sociais. O voto era extensivo a todo o povo brasileiro.
 - c) a formulação de uma república que garantisse os direitos individuais de todos os seus cidadãos, sem distinções, evidenciada na eliminação do voto censitário.
 - d) a perpetuação da injustiça social e dos privilégios de setores oligárquicos. O voto popular era manipulado pelos grupos dominantes.
 - e) a eliminação do voto censitário e a adoção do voto universal, que ampliaram, de forma significativa, a porcentagem de eleitores nesse período.
-

3 - As relações entre as potências europeias, no século XIX, seguiram basicamente os princípios estabelecidos pelo Congresso de Viena. Durante a Primeira Guerra Mundial, o presidente estadunidense Woodrow Wilson apresentou os princípios de uma nova diplomacia, voltada para:

- a) o reconhecimento do equilíbrio de força entre as nações.
 - b) a legitimação internacional da supremacia dos Estados Unidos na América Latina.
 - c) a restauração dos governos europeus derrubados pelas revoluções socialistas.
 - d) o reconhecimento dos direitos legítimos das nacionalidades.
 - e) a defesa dos países americanos contra possíveis intervenções imperialistas.
-

4 – A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) resultou de uma alteração da ordem institucional vigente em longo período do século XIX. Entre os motivos desta alteração, destacam-se:

- a) a divisão do mundo em dois blocos ideologicamente antagônicos e a constituição de países industrializados na América.
 - b) a desestabilização da sociedade europeia com a emergência do socialismo e a constituição de governos fascistas nos países europeus.
 - c) o domínio econômico dos mercados do continente europeu pela Inglaterra e o cerco da Rússia pelo capitalismo.
 - d) a oposição da França à divisão de seu território após as guerras napoleônicas e a aproximação entre a Inglaterra e a Alemanha.
 - e) a unificação da Alemanha e os conflitos entre as potências suscitados pela anexação de áreas coloniais na Ásia e na África.
-

5 – Sobre o contexto social da Rússia, anterior à Revolução Bolchevique de 1917, é **incorreto dizer que:**

- a) a grande massa da população era camponesa, reflexo das condições econômicas e sociais anteriores, havendo grande concentração fundiária nas mãos de poucos.
 - b) a industrialização estava restrita a poucas cidades, como Moscou e São Petersburgo, e fora financiada, em grande parte, pelo capital europeu ocidental.
 - c) apresentava uma burguesia forte e organizada, com um projeto revolucionário amadurecido, que defendia, entre outros aspectos, a criação de uma República no lugar do governo czarista.
 - d) o proletariado enfrentava péssimas condições de vida nas cidades, fruto dos baixos salários, mas dispunha de um certo grau de organização política, que possibilitava sua mobilização.
 - e) após o fim da servidão, houve uma intensa migração do campo em direção à cidade, contribuindo para o aumento da mão de obra disponível, que seria direcionada, em grande parte, para a indústria.
-

6 – Durante o Segundo Reinado, com a consolidação de um projeto político nacional, após os conturbados anos da década de 30 do século XIX, o Brasil ampliou sua projeção externa e esteve envolvido em várias questões importantes no plano internacional, principalmente na região da Bacia do Prata.

Sobre a política externa do Segundo Reinado para essa região, é correto afirmar:

- a) Foi negociado o fim da Guerra da Cisplatina.
- b) O Brasil subjugou a Argentina na guerra contra o Aguirre.
- c) Foi celebrada uma aliança com o Paraguai para conter a expansão uruguaia.
- d) O Brasil promoveu paz na região.
- e) Foi criada a Tríplice Aliança contra o Paraguai.

7 – Dom Pedro II, após a abdicação de seu pai, em 1831, passou a ser Príncipe Regente do Brasil. Essa fase durou até o ano de 1840, quando foi formalizada a sua situação como imperador, quando ele tinha apenas 14 anos de idade. Essa formalização ficou conhecida como:

- a) Regência Una.
- b) Regência Trina.
- c) Soberania Clandestina.
- d) Nepotismo.
- e) Golpe da Maioridade.

8 – ***Respeitar a diversidade de circunstâncias entre as pequenas sociedades locais que constituem uma mesma nacionalidade, deve ser a regra suprema das leis internas de cada Estado. As leis municipais seriam as cartas de cada povoação doadas pela assembleia provincial, alargadas conforme o seu desenvolvimento, alteradas segundo os conselhos da experiência. Então, administrar-se-ia de perto, governar-se-ia de longe, alvo a que jamais se atingirá de outra sorte.*** BASTOS, T. A província (1870). São Paulo: Cia, Editora Nacional, 1937 (adaptado).

O discurso do autor, no período do Segundo Reinado no Brasil, tinha como meta a implantação do

- a) regime monárquico representativo.
- b) sistema educacional democrático.
- c) modelo territorial federalista.
- d) padrão político autoritário.
- e) poder oligárquico regional.

9 - O golpe de Estado que pôs fim ao Diretório e levou a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder foi:

- a) O Golpe da Maioridade.
- b) O Golpe do Bloqueio Continental.
- c) O Golpe do 18 Brumário.
- d) O Golpe da Convenção do Poder.
- e) O Golpe do Consulado.

10 - ***Durante o governo do Diretório (1795- 1799) a sociedade francesa vivia um período de inflação, queda da produção agrícola e alta no custo de vida. Diante da Crise, o Diretório enfrentou a oposição dos setores que defendiam a reestruturação da monarquia e também dos que defendiam um governo popular. Internamente, temia-se que o absolutismo fosse restaurado, por conta da ação contrarrevolucionária dos monarquistas.***

Após o fim do Diretório, inaugurou-se na França mais uma fase do governo republicano: o Consulado. O novo governo representava os interesses:

- a) Da alta burguesia, que pretendia conter a invasão dos exércitos estrangeiros, impedir a restauração da monarquia e evitar a retomada do poder político pelos jacobinos.
- b) Da pequena e média burguesia, o sufrágio universal e uma efetiva participação popular no governo.
- c) Das antigas forças absolutistas da França, na qual restabeleceu-se o Antigo Regime com Luís XVIII.
- d) Do Terceiro Estado francês (povo) no qual fora traído pela alta burguesia que não contemplou suas reivindicações pós revolução.

11 - Explique a frase, relacionando-a à Proclamação da República no Brasil: "...e o povo assistiu bestializado...".



https://www.google.com/search?q=cade+o+resto+do+pepsoal+ninguem+se+liga+muito+em+horario+politico&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi0nu2xrIXjAhWFA9QKHdkmCx0Q_AUIECgB&biw=1024&bih=418#imgsrc=6IOc7C1yimrSdM: acesso em 25/06/2019

12 - Analise o seguinte texto.

"É um fenômeno descrito como sendo o predomínio político exercido pelos fazendeiros nas áreas sob a sua influência econômica e social. Suas raízes se encontram na estrutura fundiária brasileira, a partir da República Velha, baseada no latifúndio e na concentração da propriedade rural em mãos de poucas famílias. Pode-se notar sua permanência em grande parte no interior brasileiro, onde as populações ainda seguem a orientação dos políticos locais, geralmente identificados com a propriedade da terra."

Esse texto faz referência a qual fenômeno político? Assinale e justifique sua escolha.

a) Messianismo.

b) Coronelismo.

13 - Qual a relação entre a Primeira Guerra Mundial e os acontecimentos políticos que ocorreram na Rússia entre fevereiro e outubro de 1917?

14 - Leia o texto abaixo e a seguir, responda.

"O governo revolucionário tem necessidade de uma atividade extraordinária, precisamente porque ele está em guerra. Suas regras não são uniformes nem rigorosas, porque as circunstâncias são tumultuadas e inconstantes (...). O governo revolucionário não tem nada em comum com a anarquia nem com a desordem. Sua meta, ao contrário, é de as reprimir para implantar e consolidar o reinado das leis."

[Discurso de Robespierre diante da Convenção, 25 de dezembro de 1793, In: CASTA, M.; DOUBLET, F. (Coords.). *Historie Géographie*. 4. ed. Paris: Magnard, 1998. p. 60.]

a) O governo revolucionário citado acima está ligado ao líder Robespierre. Cite 3 ações deste governo durante a Revolução Francesa.

b) O governo revolucionário foi liderado por qual grupo? Justifique sua resposta.

() Girondino

() Jacobino

15 – A partir do texto abaixo, explique o que representou a Queda da Bastilha durante a Revolução Francesa.

"[A Bastilha era] uma prisão estatal que simbolizava a autoridade real e onde os revolucionários esperavam encontrar armas. Em tempos de revolução nada é mais poderoso do que a queda de símbolos. A queda da Bastilha que fez do 14 de julho a festa nacional francesa, ratificou a queda do despotismo e foi saudada em todo o mundo como o princípio de libertação... O que é mais certo é que a queda da Bastilha levou a revolução para as cidades provincianas e para o campo."

[Eric Hobsbawm. *A Era das Revoluções*]

16 - ***A Primeira República ou República Velha, ocorrida entre 1889 a 1930, foi fundamentada em três elementos básicos interligados: o coronelismo, a política dos governadores e a política do café-com-leite.***

Faça um comentário histórico sobre os 3 elementos citados acima:

a) Coronelismo:

b) Política dos Governadores:

c) Política do Café com Leite:

***UM ÓTIMO ESTUDO E TRABALHO!
DANIELA***